



## **DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E AÇÕES EDUCACIONAIS PARA O PÚBLICO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Ana Cleide Patrício de Souza*  
*Bibliotecária*  
*ana2004cleide@hotmail.com*

### **Resumo**

Trata-se de um relato de experiência sobre atividades e ações educacionais desenvolvidas em uma biblioteca de uma instituição de ensino privada no interior do Estado do Maranhão onde atendíamos o público escolar. Neste ambiente foram desenvolvidos alguns projetos com atividades e ações educativas variadas como: Conhecimento nas férias, um escritor na biblioteca, projetos de dinamização da leitura, saraus, dentre outros, os quais promoveram a fidelização do público escolar à biblioteca. Com os projetos e as ações a biblioteca se tornou mais ativa e expandiu além-muros para outras escolas públicas e privadas da região, bem como para instituições, indústrias e empresas da localidade.

**Palavras-chave:** Biblioteca. Boas práticas. Público escolar.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho parte do pressuposto de que a biblioteca com ações educativas colaboram para o desenvolvimento e/ou construção de competências além de se tornar um lugar para ampliação do conhecimento dos diversos tipos de usuários e principalmente o público escolar.

A biblioteca ou qualquer unidade de informação são primordiais para uma sociedade democrática, com a evolução dos tempos e dos serviços sejam eles tradicionais ou modernos servem para nos trazer informação, conhecimento e cultura.

Uma biblioteca escolar viva e atraente é possível e com essas características, podem mudar uma cidade, um bairro, uma história, uma vida ou várias. Assim, os profissionais bibliotecários que atuam no âmbito da biblioteca escolar ou atende o público escolar devem lançar mão de atrativos para poder atender melhor a comunidade escolar, servindo de uma maneira que o usuário sintase bem e que suas necessidades sejam atendidas.

A biblioteca tem como objetivo principal facilitar a seu usuário o acesso a informação e ao conhecimento disponível nos diversos suportes, estímulos a responsabilidade social

através de ações que oportunizem o acesso a informação e a apropriação do conhecimento e também a promoção da formação continuada através de cursos em educação a distância, treinamentos, oficinas, mostras e outras atividades educativas oriundas dos projetos e ações educacionais criado pela bibliotecária.

Para ampliar o número de usuários foi primordial a construção das atividades educativas com ações atrativas, a procura era tímida e o espaço era visto como inacessível proibido ter sido construída dentro do espaço de uma empresa privada, seguindo algumas orientações, metodologias, teorias e trocas entre colegas bibliotecários as ações começaram a surgir, cada bibliotecária tinha a liberdade de criar a sua maneira e buscando usar a criatividade como forma de diferencial e desta maneira começou a ver resultados e a biblioteca se tornou um point no bairro.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre ações educacionais e culturais desenvolvidas em biblioteca de uma instituição de ensino privada no interior do Estado do Maranhão. Consistiu no desenvolvimento e realização diversas ações e atividades de cunho social, cultural e educacional dentro de um plano de ação maior elaborado em conjunto com a

coordenaria de educação fidelizando a clientela, ampliando atendimentos, transformando e se apropriando do lugar com todas as possibilidades que a biblioteca pode oferecer.

## **2 AÇÕES EDUCACIONAIS NA BIBLIOTECA PARA O PÚBLICO ESCOLAR**

A biblioteca escolar é o espaço onde podemos mediar o conhecimento não apenas no auxílio a pesquisa, na leitura de um livro, mas também mediar o acesso ao teatro a música, desenho e tantas outras possibilidades, despertando no aluno a vontade de voltar, de participar e interagir. O ensino em bases construtivistas dá oportunidade para que a biblioteca exerça, de maneira mais clara, sua ação educativa (CAMPELLO, 2003 apud FÉLIX, 2014).

O espaço da biblioteca deve ser atrativo e todo planejamento que cerca deve garantir que as ações aconteçam, construindo competências, estimulando o uso e dando espaço para variadas habilidades dos estudantes que utilizam a mesma.

Campello (2012, p. 16) ainda aponta que:

É necessário mudar nosso discurso da miséria da biblioteca escolar para o do potencial da biblioteca escolar; expandir a ideia da biblioteca apenas como promotora da leitura para promotora da aprendizagem. Mostrar que, se para aprender a lidar com computadores e com o mundo digital os alunos precisam dispor de laboratório de informática, para aprender a pensar também precisam de laboratório, e esse laboratório é a biblioteca.

Para Machado (2002), projetar consiste em antecipar uma ação com vistas ao futuro, abrir-se para o novo, para o indeterminado. Ele pode ser construído de forma individual, mas certamente com reflexos direto na coletividade.

O bibliotecário segundo Martins (2002, p.145-147) deve planejar “atividades de leitura que motivem e envolvam o leitor, valorizando as diferentes formas de linguagem e as experiências culturais dos sujeitos em toda a sua relação com o mundo”.

Souza (2004, p.41) afirma que “a aprendizagem mediada é o caminho pelo qual os estímulos são transformados pelo mediador por suas intenções, emoções e cultura”. Se a Biblioteca escolar não assume esse papel o público escolar consequentemente migrará para outras bibliotecas.

Os espaços da ação pode se dá além do espaço da biblioteca escolar, se ampliando para auditório, quadra esportiva, pátio da escola, realização visitas culturais e educativas como complemento de algum projeto educativo criado, feiras de ciência e exposições, parcerias com outras escolas, ONGs e parceria dentro da escola na criação de painéis informativos, murais de avisos, feiras literárias, sarau, atividades esportivas incluindo todos os profissionais naquilo que possam contribuir com suas habilidades.

## **3 A BIBLIOTECA**

A biblioteca objeto deste artigo que ambientou as Ações educativas foi criada em 2008 dentro de um bairro popular com o objetivo de atender uma demanda de usuários da indústria composta por trabalhadores, dependentes e comunidade escolar que residiam próximo do prédio. A biblioteca se encontra estruturada com suportes informacionais variados e acesso a informática disponível a esse usuário.

Inaugurada em abril de 2009 com acervo composto por obras de referência (atlas), dicionários, manuais, guias, biografias, glossários livros didáticos, livros de literatura infantil, infanto juvenil, brasileira, estrangeira, livros técnicos para as diversas áreas do conhecimento, multimeios (CDs, DVDs), revista em quadrinhos, periódicos de circulação nacional em diversas áreas do conhecimento e material especial em braile (Revistas e anais de congresso), panfletos informativos entre outros. A equipe da biblioteca era composta por uma Bibliotecária e dois estagiários.

Os serviços automatizados facilitam o acesso por parte dos usuários à pesquisa eletrônica ao acervo e o acesso era na própria biblioteca que continha nove terminais com acesso livre a internet, no salão de leitura seis mesas e quatro cadeiras.

Seu objetivo principal facilitar ao trabalhador e sua família o acesso à informação e ao conhecimento mediante pesquisa, práticas de leitura, disponível nos diversos suportes, estímulos a responsabilidade social através de ações que oportunizem o acesso a informação e a apropriação do conhecimento e também a promoção da formação continuada através de cursos, treinamentos, oficinas, mostras e outras atividades.

O bibliotecário por sua vez desempenha seu papel de apoio nas atividades rotineiras que se ampliam quando as ações educativas são acrescentadas, a biblioteca atinge o seu objetivo de atender a demanda proposta inicialmente além de atender da comunidade escolar complementando a aprendizagem de forma informativa, lúdica, divertida, criativa e significativa.

#### 4 VIVÊNCIAS

A atuação profissional na biblioteca é importantíssima para que o trabalho realizado traga resultados plausíveis. Vale ressaltar que

a maioria das bibliotecas possuem condições e recursos necessários ao desempenho de sua função, e há inúmeras atividades de incentivo que dispensam recursos financeiros.

A Biblioteca deve se preocupar em atender todas as necessidades informacionais de seus usuários, estimulando sua participação nas ações educacionais, inclusivos, sociais, culturais, desportivos, de lazer.

A vivência por seis anos na biblioteca com público escolar abriu possibilitou o desenvolvimento de cerca de mais de 120 ações multidisciplinares aplicados na biblioteca e extra biblioteca.

Inúmeras atividades foram desenvolvidas no âmbito da biblioteca, as atividades educativas, sociais, culturais e de lazer, palestras, gincanas literárias, visitas orientadas, oficinas, atividades inclusivas, leitura individual e compartilhada, cursos, cine biblioteca onde apresentamos documentários, filmes, vídeos, palestras, entre outros.

Destacamos alguns projetos e ações que idealizamos e concretizamos:

Quadro 1 -

<b>PROJETO- ATIVIDADES</b>	Breve descrição das Ações
<b>Conhecimento nas férias</b>	Atividades eram realizadas no mês de janeiro e nas férias de julho, com uma programação semanal, as atividades ocorriam no espaço da biblioteca e ao livre.
<b>Semana Monteiro Lobato Semana Hans Christian Andersen</b>	O mês de abril festa da biblioteca sempre tínhamos grandes fluxo de atendimento aos usuários e a comunidade escolar que agendavam suas visitas e direcionávamos as atividades. Semana do livro infantil
<b>Você já leu? Sacola do conhecimento</b>	Dinamização da leitura - Hora do conto.
<b>Fashion Day</b>	Dia da mulher na biblioteca leitura de textos para o empoderamento da mulher, embelezamento, desfile na passarela do salão de leitura
<b>Folclocriando</b>	Todas as dimensões do folclore, lendas, músicas, teatro, histórias e tradições. O projeto se destacou e foi repetido por três anos sequencialmente.
<b>Um escritor na biblioteca</b>	Bate papo com autores locais, entrevista e declamações de poesias.
<b>Amor e música/O Amor está no ar/ A culpa é do amor</b>	Dia dos namorados musical / Sarau ao ar livre
<b>Sucatoteca</b>	Leitura dos livros sobre ecologia e meio ambiente, artes com recursos recicláveis e criação de brinquedos a partir da sucata.
<b>Contos Assombrosos com Doçuras e travessuras e Halloween Fest</b>	Comemorando o dia do Saci e o Halloween, informando sobre as datas, festa fantasia com contos e lendas urbanas no cair da tarde.
<b>Painel informativo: você sabia?</b>	Informações em saúde, informações de conhecimentos gerais painéis modificados a partir do tema a ser trabalhado.
<b>Um circo na biblioteca</b>	Leituras, palco, desenhos, mágicas e fantasias.
<b>Sexta feira feliz</b>	Jogos lúdicos, roda de leitura, desenhos para colorir e bibliocine.
<b>Biblioteatro</b>	A Dona Baratinha quer se casar e a pílula falante adaptados da literatura, teatro de fantoches, palitoches, fantoches com produtos recicláveis.



## *Anais do Encontro Paraibano de Biblioteca Escolar*

<b>Bibliobolo</b>	Comemorando o aniversário do Leitor na Biblioteca com um bolo feito com livros.
<b>Mostras fotográficas Exposição</b>	Aniversário da Biblioteca era comemorado a partir de imagens e atividades.
<b>Biblioteca nas escolas</b>	Participando de eventos nas escolas públicas e particulares da cidade, realizando palestras e algumas ações.
<b>Projeto arte com as mãos</b>	Dobraduras, pinturas, desenhos para colorir.

Fonte: Arquivos da pesquisadora

Outras ações eram realizadas além da biblioteca: visita a asilo de idosos com o projeto Lendo literatura de cordel, atividades com pessoas com deficiências, atividades dentro das indústrias com trabalhadores, Projeto poesia na indústria, participação em SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de trabalho) visto que os trabalhadores eram alunos da EJA (educação de jovens e adultos) e durante o evento levavam suas famílias e dessa forma divulgávamos a biblioteca.

Todas as ações foram registradas em relatórios mensais e anexados ao portfólio da Biblioteca assinados pela bibliotecária e algumas das ações eram apresentadas durante a Reunião anual com equipe de educação e bibliotecárias de outras unidades para avaliarmos e sugerirmos novas ideias.

Quando a biblioteca se coloca à disposição dos alunos oferecendo possibilidades educativas, ela permite que o aluno construa novos conhecimentos, acesse e manipule novas fontes (CAMPELLO, 2012).

As atividades que compunha as ações além de estimularem a leitura e uso da biblioteca, sempre buscou valorizar os autores, os gêneros e a interdisciplinaridade. As datas comemorativas funcionam como instrumento de propagação da cultura e da história. Sempre lembradas através da leitura, da pesquisa e de atividades interativas e dinâmicas.

Consideramos como resultados das atividades desenvolvidas a frequência de usuários participativos, estimulados e em busca de leitura, com capacidade para criação e passível de desenvolver tanto a oralidade quanto a escrita e conseqüentemente o aumento do conhecimento. Através destas ações, a biblioteca tornou-se um ponto de atratividade e de viabilização do conhecimento para a comunidade da qual faz parte.

Ressaltamos ainda que, embora a biblioteca estivesse ligada a uma instituição privada e recebesse recursos básicos mensais para aquisição de material permanente (assim como qualquer outra), as atividades realizadas sempre foram desenvolvidas praticamente sem nenhum recurso financeiro, pois a principal material prima a ser utilizado, era o próprio acervo, espaço, seus recursos humanos e criatividade a questão financeira não é, portanto, um problema muito menos uma desculpa.

Atualmente a biblioteca funciona nos turnos da manhã e tarde, os recursos humanos se encontram sem profissional bibliotecário desde 2014. A ausência de profissional bibliotecário talvez se deve a dificuldade atual do país ou até mesmo por muitos bibliotecários não aceitarem o desafio de atuar fora da capital como comumente sabemos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relato de experiência sobre o desenvolvimento de Ações educativas para biblioteca demonstra que sua aplicação propicia na contribuição da aprendizagem além de atrair usuários, fidelizá-los e fazê-los com criem o hábito de uso da biblioteca e tudo que ela pode proporcionar.

Concluimos que a aplicação de ações educativas é uma forma de ampliar o conhecimento e ampliando seu aprendizado. A partir da realização das ações educativas percebeu-se que as atividades o número de atendimento a comunidade escolar ampliou-se e essa mudança começou a ocorrer com a aplicação das ações pertencentes ao projeto foram desenvolvidas pela



bibliotecária, resultando em ações maiores.

É importante salientar que apesar da Biblioteca ser de uma empresa privada com público escolar variado as ações podem e devem acontecer em Bibliotecas escolares da rede de ensino pública, onde o bibliotecário poderá ser criativo, ousado e criar formas para manter as ações durante o ano inteiro mantendo a biblioteca ativa, dinâmica e colaboradora na construção de novos conhecimentos.

Telles Marcondes (Orgs.). **A mediação como princípio educacional**: bases teóricas das abordagens de Reuven Feurstein. São Paulo: Ed. Senac, 2004.

## REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete. A função educativa da biblioteca escolar no Brasil: perspectivas para seu aperfeiçoamento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003. 1 CD-ROM.

\_\_\_\_\_. Biblioteca escolar: conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

FÉLIX, Andreza F. **Práticas educativas em Bibliotecas escolares**: a perspectiva da cultura escolar-uma análise de múltiplos casos na RME/BH. 2012, 124 fls. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

MACHADO, Nilson. **Educação**: projetos e valores. 3.ed. São Paulo: Escrituras, 2002.

MARTINS, Leoneide Maria Brito. O profissional da informação e o processo de mediação da leitura. In: CASTRO, César Augusto (Org.). **Ciência da informação e Biblioteconomia: múltiplos discursos**. São Luís: EDUFMA/EDFAMA, 2002. cap.8, p. 143-160.

SOUZA, Ana Maria Martins de;  
DEPRESBITÉRIS, Lea; MACHADO, Osny